BOLETIM FILATÉLICO

Publicação do Clube Filatélico Brusquense

ANO 3 - Nº 14 Set - Out 2017

NAS PROFUNDEZAS DA SELVA

CONGO BELGA

O reino privado de Leopoldo II

BOLETIM FILATÉLICO

ANO 3 – Nº 14
Set – Out 2017

Clube Filatélico Brusquense
Fundado em 21 de julho de 1935

Caixa Postal 212
88.353-970 Brusque – Santa Catarina
email: jorgekrieger@uol.com.br

NOSSA MENSAGEM

A edição do BOLETIM FILATÉLICO é um prazer que se renova bimensalmente, seja pela escolha das matérias que serão publicadas, pela pesquisa dos temas e, acima de tudo, pela seleção das imagens relacionadas aos artigos.

O BOLETIM FILATÉLICO tem alcançado seu objetivo, qual seja, divulgar a filatelia e a numismática, sempre relacionadas com fatos históricos e curiosidades, contribuindo para ampliar o conhecimento cultural dos leitores e colecionadores. A matéria de capa, NAS PROFUNDEZAS DA SELVA, é um exemplo.

Nesta edição estamos iniciando a seção de ENTREVISTAS, uma oportunidade para conhecer opiniões diversificadas sobre o passado, o presente e o que pode ser melhorado no futuro no âmbito da filatelia e da numismática. O nosso primeiro entrevistado é o colecionador Waldemar Gebauer, de Timbó.

A comemoração do 82º aniversário do Clube Filatélico Brusquense ocorreu no dia 21 de julho passado. Na Assembleia Geral Ordinária realizada no mesmo dia, foram lembrados os fundadores e registrado em ata a nossa homenagem. Nesta edição comentamos o trabalho e o legado do filatelista brusquense Oscar Gustavo Krieger, um dos fundadores do Clube.

Gostaríamos de publicar mais artigos e divulgar as coleções de nossos leitores; fica reiterado o convite.

Esperamos que gostem desta edição.

Boa leitura

Jorge Paulo Krieger Filho

Editor

NESTA EDIÇÃO

3 - Expedição de Napoleão ao Egito

4 - Congo Belga – o reino privado de Leopoldo II

7 - Entrevista

10 – Joanna de Ângelis

13 – A Maçonaria na História Postal

19 – A 2ª Guerra na filatelia

22 – Cartão Postal, Selo & Carimbo
Endereços & Trocas

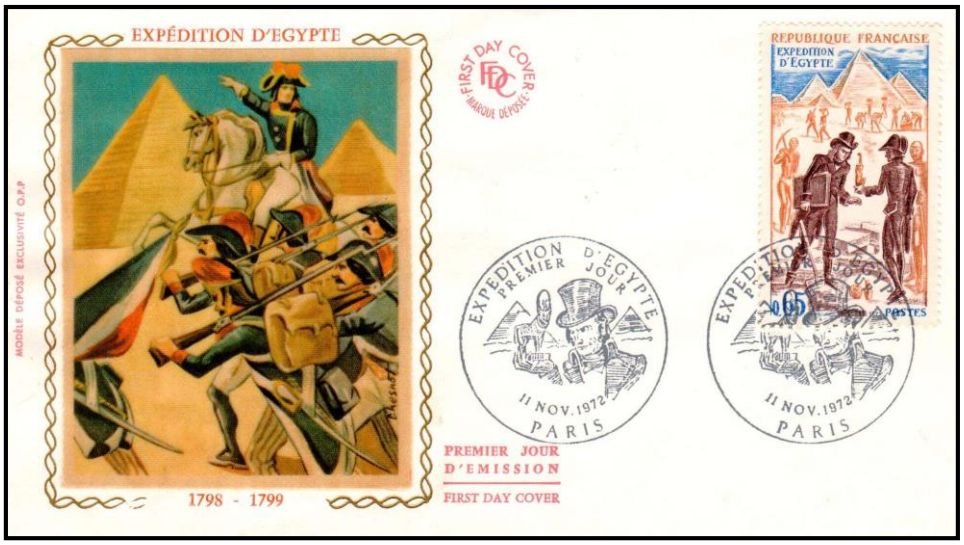
Filatelia na História

Expedição de Napoleão ao Egito: Uma pedra no caminho

Na esteira da revolução francesa de 1789, Napoleão Bonaparte se firmou como líder político e militar inconteste. Em 1796 derrotou as tropas austríacas, subjugou os estados pontifícios e rendeu Veneza. Tornou-se um herói.

Para fortalecer o poder militar da França ante o poderio naval da Inglaterra, em 1798 Napoleão empreendeu uma expedição para conquistar o Egito; apesar de vitórias iniciais não logrou êxito em fortalecer a posição francesa na terra dos faraós.

A grande contribuição para a história da humanidade foi a presença nessa expedição de arqueólogos, matemáticos, naturalistas, químicos e a descoberta da **Pedra de Rosetta,** um bloco cinzento de quase 760 quilos encontrado pelos soldados franceses em 1799 quando escavavam trincheiras próximo de Alexandria. Gravada com três escritas diferentes, uma delas o grego, permitiu que o francês Jean-François Champollion decifrasse a escrita do Antigo Egito, os hieróglifos. O bloco de pedra encontra-se hoje no Museu Britânico, em Londres.



Envelope, carimbo e selo da série "História da França – expedição de Napoleão ao Egito. Correios da França: emissão do selo 10.11.1972; carimbo: 11.11.1972

Jean-François Champollion
Correios da França
Emissão: 14.10.1972

Nas profundezas da selva
Congo Belga – o reino privado de Leopoldo II

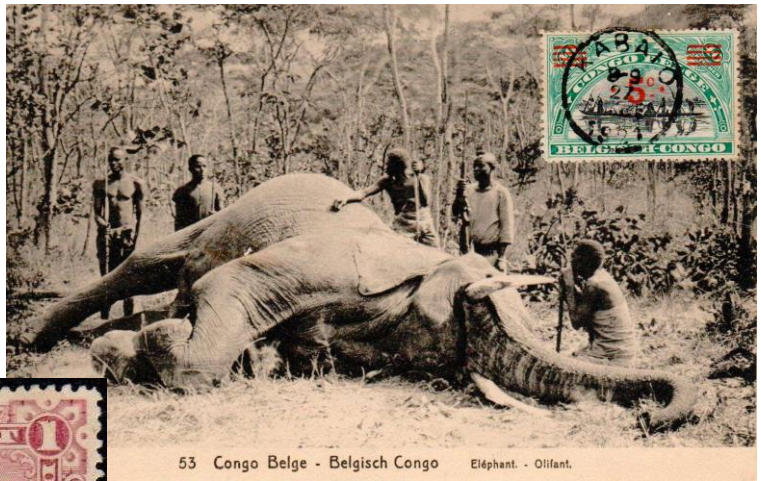
Exótico e misterioso, o continente africano sempre despertou o interesse dos exploradores seja para descobrir nascentes de rios, conhecer a fauna e a flora ou explorar suas riquezas minerais. Com uma topografia diversificada, composta por savanas, florestas impenetráveis, corredeiras e cataratas, a África era uma atração para as potências europeias, ávidas por instalar colônias além-mar.

O Congo Belga, hoje República Democrática do Congo, tem uma história muito peculiar: foi propriedade privada de Leopoldo II, rei da Bélgica de 1865 a 1909. Interessado em ter a sua "própria terra", em 1876 Leopoldo realizou uma conferência internacional em Bruxelas cuja finalidade "oficial" era discutir o envio de ajuda médica à África e prevenir o reaparecimento do comércio de escravos. Por sua sugestão foi criada a Associação Internacional para Exploração e Civilização da África, da qual assumiu a presidência. Em 1884 surgiu o Estado Livre do Congo.

Leopoldo II utilizou métodos brutais, escravizando a população nativa para explorar ao máximo as riquezas do Congo, inicialmente o marfim dos elefantes, depois a borracha e os diamantes.

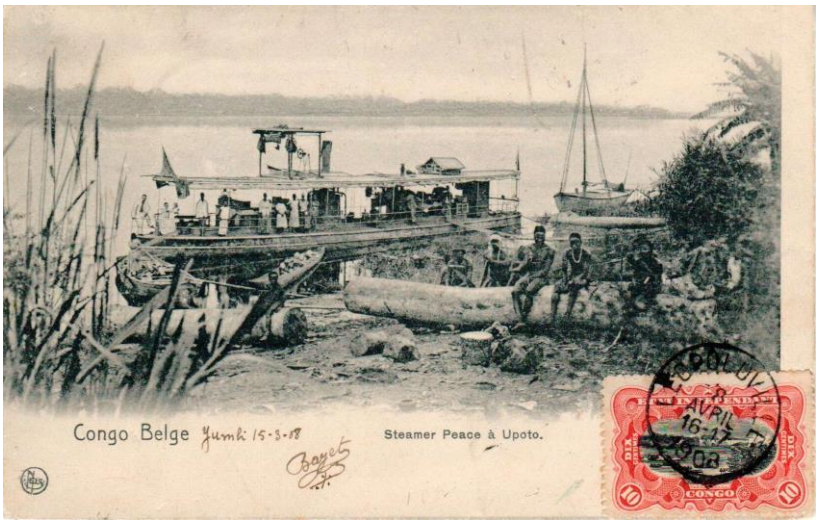
Sem nunca ter pisado na África, o rei contratou os serviços do famoso jornalista e explorador Henry Stanley para implementar a conquista do Congo.

Conhecido por ter localizado no interior da África (atual Tanzânia) outro explorador famoso, o missionário inglês David Livingstone, que se supunha estivesse morto, Stanley partiu para explorar o território; batizou com seu nome



No sentido horário: Selo com a efígie do Rei Leopoldo II; CAÇADA DE ELEFANTE - postal circulado com carimbo de Kabalo aplicado em 27.09.1921; selo emitido pelo Estado Independente do Congo em 25.11.1894 com carimbo da capital BOMA e imagem de elefante africano, os mais procurados por suas enormes presas.

um conjunto de cataratas no rio Lualaba, hoje rebatizadas “Cataratas de Boyama”; embrenhando-se nas *profundezas da selva,* Stanley fundou entrepostos comerciais e firmou tratados com chefes tribais.



Borracha compactada em quadrados aguardando embarque numa barcaça, primeira etapa da longa viagem até a Europa.

Cartão postal circulado em 16.04.1908, com carimbo de Leopoldville, atual Kinshasa.

Leopoldo II recebeu uma fortuna com a exploração do Congo. O escritor americano Adam Hochschild em seu livro *O Fantasma do Rei Leopoldo* (1998), cita estudos que apontam para algo em torno de “1,1 bilhão de dólares em dinheiro atual”. Para manter a ordem, ou melhor, a escravidão, o rei criou uma Força Pública constituída por policiais, na sua maioria, canibais, que usavam armas de fogo e chicote para torturar e matar os reféns.

Forte pressão interna de movimentos políticos levaram o país a se tornar independente em junho de 1960 com o nome de República do Congo, alterado em agosto de 1964 para República Democrática do Congo. A capital é Kinshasa.

Sir Henry Morton Stanley, jornalista e explorador do Congo a mando de Leopoldo II da Bélgica.
Emissão: 30.06.1928
Correio do Congo Belga

Entreposto comercial com fardos de borracha deixados no sol para secar. No Congo o látex era extraído de uma trepadeira que se enroscava em volta de árvores com mais de 30 metros de altura.
Emissão: 02.08.1921
Correio do Congo Belga

INSPEÇÃO DA FORÇA PÚBLICA - Cartão postal circulado com carimbo aplicado em 23.11.1910 na cidade portuária de BOMA, capital do Estado Livre do Congo entre 1º de maio de 1886 e 31 de outubro de 1929.

IMAGENS E TRADIÇÕES DO CONGO

Bope Kena – rei do império Kuba que habitava as margens do rio Congo
Emissão: 14.04.1948

"Mbuta" – taça sagrada esculpida com rostos de homem e mulher
Emissão: 15.06.1950

Coleção Jorge Paulo Krieger Filho

ENTREVISTA

Um dos filatelistas mais ativos de Santa Catarina, **WALDEMAR GEBAUER,** de Timbó, foi Vereador em duas legislaturas, 1996 a 2000 e 2013 a 2016, Secretário da Assistência Social, Rotariano há 25 anos, Secretário da AFINUTI – Associação Filatélica e Numismática Timboense desde a sua fundação em 01.03.1971 e a partir de 2017 Presidente. É um dos responsáveis pela organização do Encontro Sul Brasileiro de Colecionadores que se realiza anualmente em junho na cidade de Timbó, cognominada a Pérola do Vale.

BOLETIM FILATÉLICO – Como e desde quando surgiu seu gosto pela filatelia

WALDEMAR GEBAUER – Iniciei a colecionar selos a partir de 1967, quando tinha 17 anos de idade, incentivado pela tante Frieda Burkardt, que ajudou muito no meu desenvolvimento pessoal; é um hobby que me dá muita alegria, principalmente quando você tem amigos que te ajudam a enriquecer o acervo.

BF – Você coleciona algum tema específico

WG – Coleciono atualmente os temas ROTARY, NATAL, TRENS, ORQUÍDEAS, além de BRASIL e ALEMANHA. Também coleciono moedas e cédulas.

BF – Como você compara a filatelia hoje com a do passado

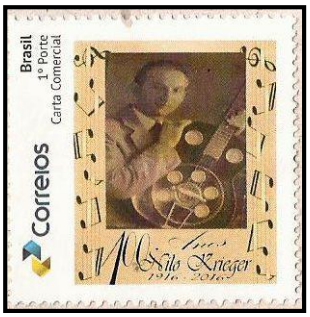
WG – **A Filatelia nacional já passou por ótimos momentos, quando tínhamos vários Clubes aqui em Santa Catarina e a ECT sempre presente. Infelizmente nós filatelistas de Santa Catarina perdemos as Agências Filatélicas onde tínhamos acesso aos carimbos comemorativos. Temos que nos socorrer nos Estados vizinhos. Lamentável o descaso atualmente. A revista COFI e os editais...dizem tudo...Esperamos que um dia a alta direção da ECT acorde e veja com bons olhos o valor dos filatelistas brasileiros.**

BF - Como surgiu a AFINUTI

WG – A AFINUTI surgiu com a reunião de vários colecionadores no início de 1971. E com o apoio do Clube Filatélico de Blumenau fundamos a AFINUTI no dia 1º de março de 1971, cujo nome foi sugerido por minha pessoa ficando denominado AFINUTI – ASSOCIAÇÃO FILATÉLICA E NUMISMÁTICA TIMBOENSE. As primeiras reuniões aconteceram na Associação Atlética Metisa, depois na Sociedade Recreativa e Cultural de Timbó e ao longo de 40 anos os Encontros Estaduais de Filatelistas e Numismatas de Santa Catarina eram realizados no CLUBE GINÁSTICO GUAIRACÁS, depois no Timbó Park Hotel e neste ano no BLUE HILL HOTEL, sempre com o apoio da Fundação Cultural e Prefeitura de Timbó.

Continua na página 8

Notícias



A conhecida fabricante de instrumentos musicais de cordas de alta qualidade, **Casa Del Vecchio**, fundada em 1902 em São Paulo, comentou em sua página no facebook no dia 4 de julho, a homenagem prestada pelo Clube Filatélico Brusquense ao músico e filatelista Nilo Krieger, cujo texto reproduzimos: "*Selo comemorativo do centenário de Nilo Krieger (1916-2003). Residente em Brusque, Santa Catarina, Nilo foi homenageado pelo Clube Filatélico da cidade com esse selo que traz sua foto com seu violão Dinâmico Del Vecchio da década de 40, que hoje pertence ao seu neto, Nathan Krieger. Ouça Nilo interpretando a música "Carinhoso" nesse violão Dinâmico* em: www.youtube.com/watch?v=PZpEcZVZnt8"
O selo (acima) foi lançado em 1º de outubro de 2016; o CFB agradece a lembrança.

ENTREVISTA - Continuação

BF – Você sempre foi um incentivador dos Encontros de Colecionadores em Santa Catarina. Acha que atendem as expectativas dos Colecionadores?

WG – SIM, com toda a certeza um exemplo acontece em Timbó, onde recebemos comerciantes de outros países como URUGUAI, ARGENTINA, CHINA, além de vários comerciantes e filatelistas de outros Estados da Federação. Os Encontros são momentos de reencontro de amigos e onde temos a oportunidade de adquirir ou até trocar peças para melhorar nossas coleções.

BF – Como você compara as emissões filatélicas dos Correios do Brasil hoje?

WG – As emissões filatélicas tem apresentado muitas surpresas sim; como brasileiro e colecionador não podemos reclamar da qualidade dos selos.

BF – Em sua opinião, os Correios do Brasil apoiam a filatelia e os filatelistas?

WG – Uma pergunta difícil de responder; me preocupa o valor de vários lançamentos com porte elevado, dificultando que nossos jovens se interessem pela filatelia. O futuro dirá. Sem agências filatélicas, palestras em escolas e apoio...esperamos e tenhamos fé que possa melhorar. Não percamos a esperança.

BF – Cite três países que considera com a melhor estrutura filatélica considerando a qualidade dos selos e dos temas emitidos.

WG – A Alemanha dá um exemplo para todos nós; Suíça e Japão também, mas vamos acreditar no Brasil sim pois dias melhores virão. Obrigado pela oportunidade e um abraço a todos.

Homenagem a Oscar Gustavo Krieger

Nascido em 1º de outubro de 1909, Oscar Gustavo Krieger foi destacado filatelista e um dos fundadores do Clube Filatélico Brusquense, em 21 de julho de 1935. Além do CFB, presidiu também a FEFINUSC – Federação Filatélica e Numismática de Santa Catarina e sempre deu grande apoio e incentivo aos encontros de colecionadores. O Clube Filatélico Brusquense homenageia o seu fundador com a publicação do envelope lançado pelos familiares para comemorar o seu centenário natalício, em 1º de outubro de 2009. Arquivo: CFB

São José da Terra Firme, hoje São José, situada na região da Grande Florianópolis, foi fundada no ano de 1750 com a chegada de 182 açorianos. O carimbo, alusivo ao bicentenário do Município, mostra a Igreja Matriz construída no mesmo local onde em 1755 existia uma pequena capela.
O envelope (doado ao CFB pelo filatelista Renato Mauro Schramm) foi postado em 19 de março de 1950 em São José e recebido em Brusque no dia 22 do mesmo mês pelo destinatário, Oscar Gustavo Krieger.

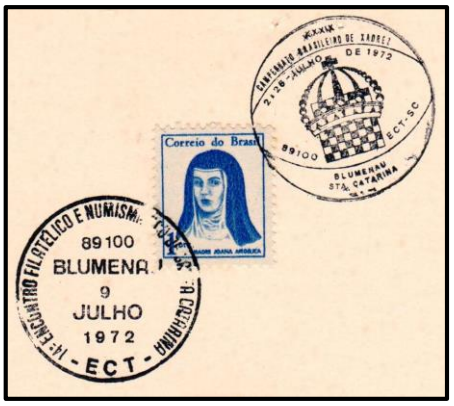
JOANNA DE ÂNGELIS
Heroína da independência do Brasil

Carmelo Krieger
Brusque – SC
ckrieger46@hotmail.com

Em 3 de maio de 1967 o Correio Brasileiro editou em homenagem a Madre Joana Angélica um pequeno selo que não faz jus a grandiosa obra da benfeitora Joanna de Angelis, um dos Guias Espirituais da Humanidade.

Em sua última encarnação ocorrida em Salvador (11.12.1761 – 20.02.1822) recebeu o nome de Sóror Joana Angélica de Jesus; assassinada por soldados portugueses ao defender a honra das jovens de seu Convento, tornou-se heroína da Independência do Brasil.

Na sua penúltima encarnação viveu no México (12.11.1651 – 17.04.1695) como Sór Juana Inés de la Cruz, tendo sido a maior poetisa da língua hispânica, muito competente em teologia, medicina, direito canônico e astronomia; a primeira feminista e teatróloga do mundo; musicista, pintora e poliglota – falava e escrevia em seis idiomas (homenageada em uma cédula).



Madre Joana Angélica – Carimbo do 14º Encontro Filatélico e Numismático de Santa Catarina realizado em Blumenau em 09.07.1972 e do campeonato de xadrez

Em 1192, já no século XII, nasce em Assis, onde veio a ser companheira de Francisco, tornando-se Clara.

No século I, como Joana de Cusa, é citada no Evangelho, época em que conviveu com João Evangelista e com Simão Pedro. Em agosto do ano de 68 d.C. em seus últimos momentos foi queimada junto ao seu filho e inúmeros cristãos no Coliseu em Roma.

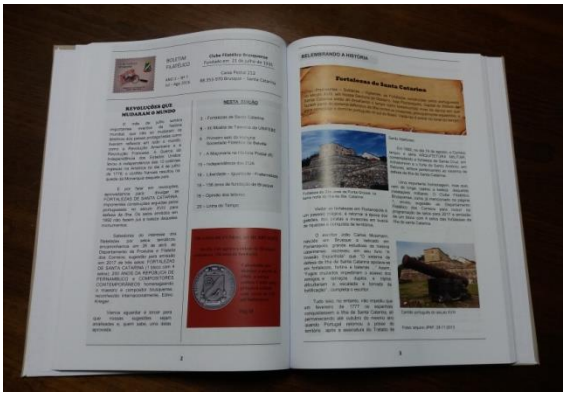
Clube Filatélico Brusquense realiza Assembleia Geral

No dia 21 de julho, data da fundação, o Clube Filatélico Brusquense realizou Assembleia Geral Ordinária quando foram aprovadas pelos Associados as Demonstrações Financeiras, o Relatório de Atividades e o Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício de 2016.

Na ocasião, para celebrar o aniversário de 82 anos do CFB, foram homenageados os seus fundadores e mostrado aos presentes documentos históricos da Sociedade, como fotos, relatórios de encontros filatélicos, Boletins editados e pronunciamentos de ex-presidentes, acervo esse que encantou à todos.

Biblioteca

A Biblioteca “Olho de Boi”, do Clube Filatélico Brusquense, recebeu para o seu acervo a edição encadernada do BOLETIM FILATÉLICO, contendo as edições de números 1 à 12, de julho de 2015 a junho de 2017. Com artigos que remetem o leitor ao conhecimento de história, geografia, folclore, personalidades e tantos outros temas através da filatelia e da numismática, este primeiro volume guarda uma parte da rica história do colecionismo e das emissões filatélico-numismáticas de vários países.



Memória Filatélica e Numismática de Santa Catarina

Com o intuito de resgatar a atividade dos Clubes e Associações filatélicas e numismáticas de Santa Catarina, o CFB iniciou um projeto para catalogação do material lançado por essas entidades. São envelopes, carimbos, selos, folhinhas comemorativas que mostram o rico acervo já produzido em Santa Catarina. O Clube Filatélico Brusquense agradece as doações de material efetuadas pelos filatelistas Waldemar Gebauer, de Timbó, e Renato Mauro Schramm, de Florianópolis, que vieram enriquecer sobremaneira a documentação existente.

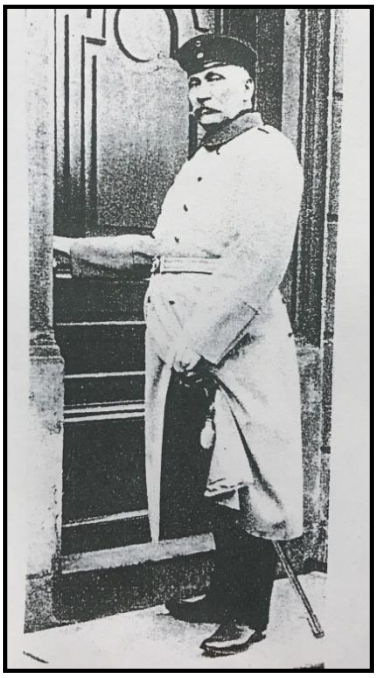
Quem dispor de material para doação, pode enviar ou entrar em contato com o Clube Filatélico Brusque.

A história do Capitão de Köpenick.

Uma das grandes lendas da Alemanha de Guilherme II é a História do Capitão de Köpenick. É um fato verdadeiro e, na época, agradou a muitas pessoas por mostrar como um sistema autoritário podia funcionar contra si mesmo. A 16 de Outubro de 1906, um sapateiro – Guilherme Voigt – saiu vestido como um capitão do Exército Alemão pelas ruas de Berlim. Logo encontrou 4 soldados, aos quais ordenou que entrassem em forma e o seguissem. Os soldados nunca o tinham visto antes, mas era tal o sentimento de autoridade que inspirava o uniforme de capitão, que ele foi imediatamente obedecido. Reunindo mais algumas tropas pelo caminho, o grupo chegou por trem à Estação de Köpenick, um lugarejo fora de Berlim. O Capitão dirigiu-se à Prefeitura, não sem antes incluir 3 policiais da localidade em seu séquito. Na Prefeitura, exigiu que lhe pagassem 4.002,50 Marcos, o que lhe foi prontamente entregue. Passou um recibo e ordenou a prisão do Prefeito. O divertimento autocrático do Capitão durou 6 horas. Ele foi preso e condenado a 4 anos de prisão. Mas sua História chegou às manchetes na Europa: Vários presentes afluíram à prisão e, depois de dois anos, Voigt foi solto. Ele então partiu em viagem pela Europa vestido como Capitão (ao lado). Sua figura tornou-se legendária, inspirando uma famosa peça teatral de Hans Hyan e, mais tarde, foi realizado um filme para narrar a sua História.

LUPA DO COLECIONADOR

Emissão: 07.09.2006
Correios da Alemanha



Colaboração do filatelista e associado do CFB
Ronaldo Julio Kress – Ananindeua - Pará

Coleção Jorge Paulo Krieger Filho
Brusque – SC
jorgekrieger@uol.com.br

A MAÇONARIA NA HISTÓRIA POSTAL (13)

LOJAS MAÇÔNICAS NAS FILIPINAS

Filipinas, oficialmente República das Filipinas, é um vasto arquipélago no sudeste asiático, composto por 7.107 ilhas.

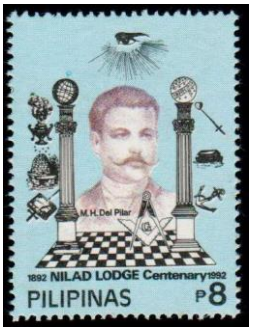
Descobertas em 1521 pelo navegador português a serviço da Espanha, Fernão de Magalhães, o nome do arquipélago foi dado em 1543 pelo explorador espanhol Ruy Lópes de Villalobos, em homenagem ao rei Felipe II da Espanha.

Em 12 de junho de 1898 foi proclamada a primeira República das Filipinas. Contudo a Espanha não reconheceu a independência e cedeu o território aos Estados Unidos, sendo reconhecida por este em 4 de julho de 1946. A Capital é Manila.

A primeira Loja Maçônica nas Filipinas, com o nome distintivo de “Primeira Luz Filipina”, foi criada em 1856 por José Malcampo Monje, um capitão naval que se tornou o governador-geral das Filipinas de 18 de junho de 1874 a 28 de fevereiro de 1877. Essa Loja foi colocada sob a jurisdição do "Grande Oriente Luisitano“ sendo admitidos apenas os espanhóis. Em 6 de janeiro de 1892, sob os auspícios do Grande Oriente Espanhol, nasceu em Manila a “Logia Nilad” Nº 144, tendo Jose Rizal como V.’.M.’. Honorário. A partir desta data, muitas outras Lojas foram criadas nas Filipinas.

A Grande Loja das Filipinas, dos Maçons Livres e Aceitos, foi constituída em 19.12.1912, em Manila.

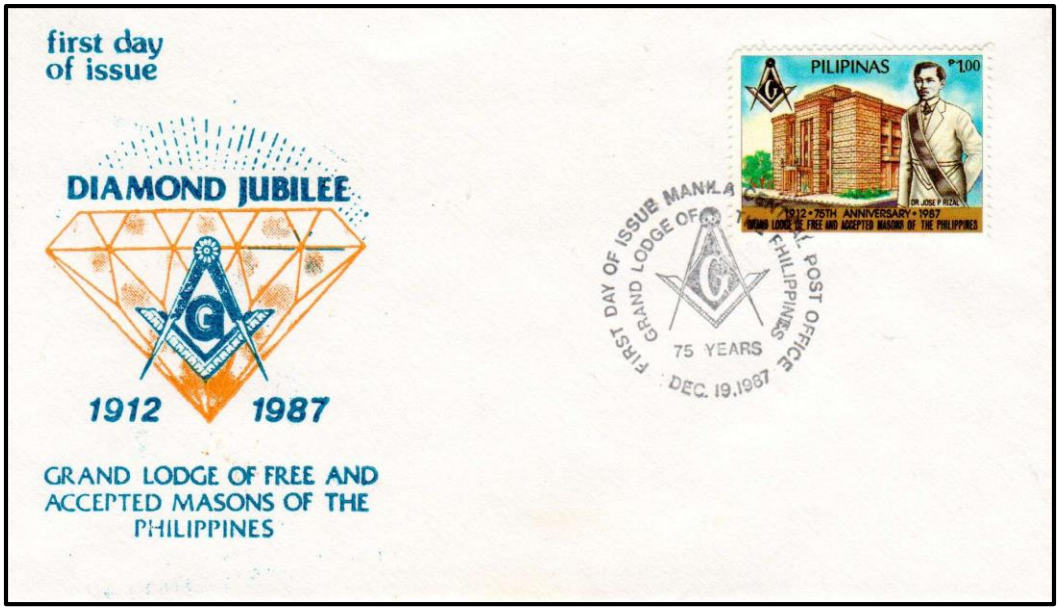
100 ANOS DA LOJA “NILAD” No. 144, Oriente de Manila
Correio das Filipinas. Emissão: 15.8.1992

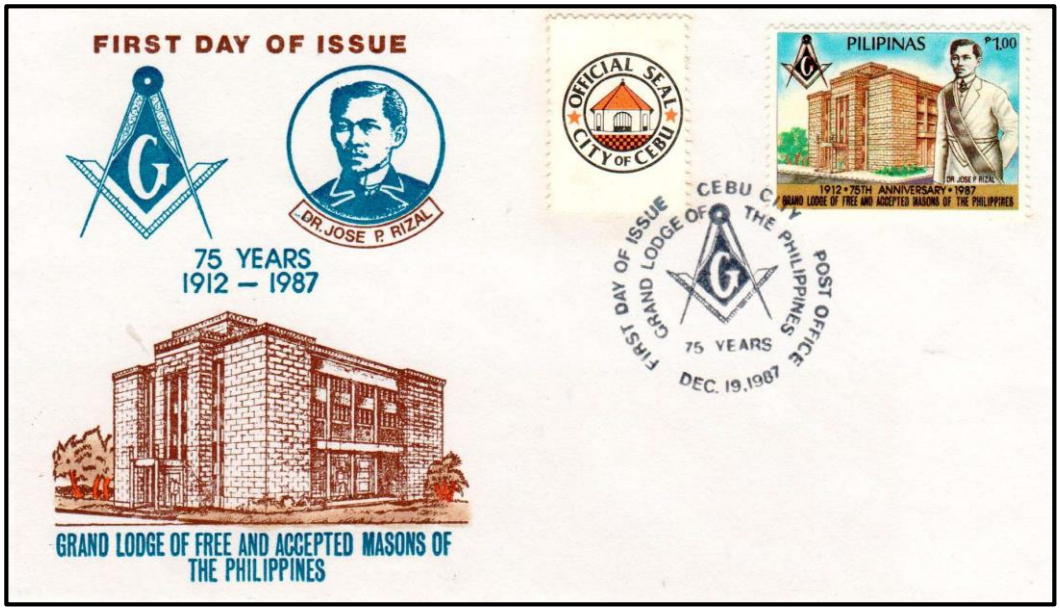


75º ANIVERSÁRIO DA GRANDE LOJA DOS

MAÇONS LIVRES E ACEITOS DAS FILIPINAS

19 de dezembro 1987





100 ANOS DA GRANDE LOJA DOS MAÇONS LIVRES E ACEITOS DAS FILIPINAS

Se-tenant com destaque para Maçons filipinos ilustres
Selo da esquerda: Manuel Luis Quezon
Selo da direita: J Rizal, M.H. Del Pilar e M.Ponce

Correios das Filipinas - Emissão 19.01.2012

75º ANIVERSÁRIO DA LOJA "MANILA LODGE" Nº1

Oriente de Manila

09 de outubro - 1976

REGENERAÇÃO CATARINENSE Nº 138
Or.'. de Florianópolis

Na segunda metade do século XIX (1859), por iniciativa de Cypriano Francisco de Souza e mais seis amigos, foi criada em Desterro, atual cidade de Florianópolis, capital de Santa Catarina, a "Associação Regeneração Catharinense", com o objetivo de reagrupar os "maçons avulsos" e resgatar os bons costumes da sociedade, àquelas alturas bastante desvirtuados. A opção de fundar uma Associação ao invés de uma Loja Maçônica, teve relação com o período tumultuado que a Maçonaria enfrentava no País, como a sua divisão interna e a bula papal (Syllabus, de 1864) proibindo os católicos de pertencerem à Maçonaria.

De acordo com os registros, em 02 de abril de 1860 o Supremo Conselho do Grau 33 para o Rito Escocês Antigo e Aceito junto ao Grande Oriente do Brasil, filiou e regularizou a Loja Regeneração Catharinense junto àquela Potência Maçônica "e a mesma foi denominada de Loja Simbólica de São João da Escócia, com o titulo distintivo de Regeneração Catharinense...."

A Loja "Regeneração Catharinense" teve participação ativa nos acontecimentos históricos de Santa Catarina. Em 01.12.1874 recebeu a visita de Joaquim Saldanha Marinho, então Grão-Mestre Geral do GOB, que pela primeira vez visitava a Província. Apoiou a abolição da escravatura, oferecendo suas instalações para ministrar aulas noturnas para instrução primária, inclusive para escravos (com autorização dos senhores).

Com a proclamação da República, na administração do governador Coronel Antônio Moreira César (22 de abril a 28 de setembro de 1894), ocorreram perseguições e prisões que resultaram no fuzilamento, na fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim, de várias pessoas, incluindo o Coronel José Bonifácio Caldeira de Andrade, membro da Loja.

Enfraquecida, a Oficina abate colunas em 1896. Renasce em 04.03.1900 com vigor redobrado sendo uma referência de trabalho tanto no âmbito Maçônico como junto à sociedade profana. Em 24 de junho de 1938 passa a usar o nome "Regeneração Catarinense", na ortografia atualizada.

150 ANOS DA
B.'.A.'.R.'.S.'.L.'.S.'. "REGENERAÇÃO CATARINENSE" Nº 138
Or.'. De Florianópolis – SC
Selo personalizado com carimbo da agência central de Florianópolis aplicado em 02.10.2010

PRUDENTE JOSÉ DE MORAES BARROS

* 04.10.1841, Itu, SP
\+ 03.12.1902, Piracicaba, SP

Terceiro Presidente da República (governou de 1894 a 1898), Prudente de Moraes foi o primeiro civil, eleito pelo voto direto, a ocupar o cargo (obteve 276.583 votos contra 38.291 de seu principal competidor Afonso Pena). A sua eleição, pelo Partido Republicano Federal (PRF) marcou a chegada ao poder da oligarquia cafeeira paulista em substituição aos setores militares.

Graduado em direito na Universidade de São Paulo em 1863, no mesmo ano transferiu-se para Piracicaba onde exerceu advocacia durante dois anos. No Império pertenceu ao Partido Liberal (monarquista), tendo se elegido vereador em 1864 e presidido a Câmara Municipal de Piracicaba. Em 18 de abril de 1873 participa da Convenção de Itu e, juntamente com outros Maçons, funda o Partido Republicano Paulista (PRP), legenda pela qual se elegeu deputado provincial em São Paulo e deputado à Assembléia Geral do Império. Foi também governador de São Paulo (1889-1890) e senador (1890-1894).

O governo de Prudente de Moraes foi marcado por graves ocorrências, tendo que enfrentar, já de início, a Revolução Federalista no Rio Grande do Sul (iniciada em 1893 no governo de Floriano Peixoto e pacificada em 1895) e a Campanha dos Canudos (1896), nos sertões da Bahia, cuja revolta foi liderada por Antonio Conselheiro, conflito que foi descrito na obra “Os Sertões”, de Euclides da Cunha. Pacificados os revoltosos, o Presidente foi alvo de um atentado contra sua vida em 5 de novembro de 1897, durante uma cerimônia militar em que recepcionava dois batalhões do exército que haviam lutado em Canudos. Escapou ileso mas o seu ministro da Guerra, Marechal Bittencourt, faleceu defendendo a vida de Prudente.

No âmbito externo, resolveu favoravelmente para o Brasil a questão de limites com a Argentina, arbitrada pelo presidente americano Grover Cleveland e na qual se destacou o representante brasileiro, o Barão do Rio Branco. Obteve, também, apoio dos banqueiros inglêses para a consolidação da dívida externa.

É provável que Prudente de Moraes tenha sido iniciado Maçom por volta de 1862 ou 1863, através da Loja “7 de Setembro", da Capital de São Paulo, fundada por seus amigos Campos Salles e Rangel Pestana, embora existam autores que afirmam que ele tenha sido iniciado na Loja "Beneficência Ituana", de Itu (SP), fundada em 29.04.1873, o que não é comprovado.

Centenário do nascimento de

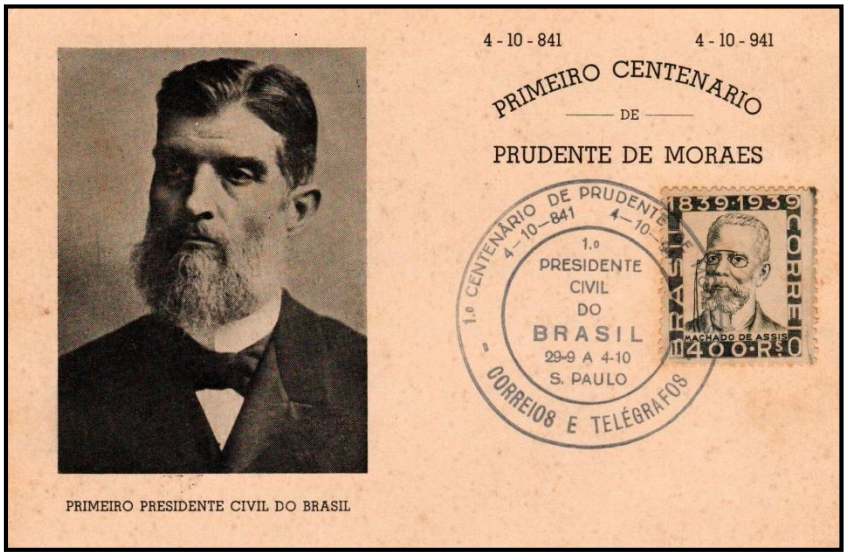
Prudente de Moraes

Emissão: 25.05.1942
Correios do Brasil

Não restam dúvidas, todavia, de que tenha sido Maçom, pois em 24.11.1875 constou como um dos fundadores da Loja "Piracicaba“ Nº 340, de Piracicaba (SP), da qual foi o orador na primeira administração. Esta Loja, fundada no REAA e regularizada em 10.02.1876, continua em plena atividade.

Quando Prudente já era presidente da República, em 1896 o seu nome foi lançado como candidato ao Grão-Mestrado do Grande Oriente do Brasil, tendo recebido 577 votos contra 3.467 votos dados ao seu opositor, o Gr.'. M.'. Macêdo Soares. Segundo Kurt Prober, dessa data em diante o nome de Prudente de Moraes nunca mais apareceu relacionado com qualquer atividade Maçônica.

Envelope circulado do Rio de Janeiro para Salvador (BA), em junho de 1942, com o selo de Prudente de Moraes.



Centenário do nascimento de Prudente de Moraes - Cartão numerado (nº 261, no verso) emitido pelos Correios, com carimbo aplicado em São Paulo em 04.10.1941.

A 2ª Guerra na filatelia

Couraçado Graf Spee

Couraçado alemão Graf Spee e os cruzadores Ajax, Achilles e Exeter da marinha britânica.
Emissão: 16.12.2009
Correios do Uruguai
Coleção: JPKF

Lançado ao mar em 30 de junho de 1934, esse poderoso navio da marinha de guerra alemã (Kriegsmarine) era dotado de equipamentos inovadores na época, como radar eletrônico; sua tripulação podia chegar a 1150 marinheiros. Participou de inúmeras missões, principalmente no Atlântico Sul onde tinha ordens para afundar navios mercantes. Em dezembro de 1939 rumou para o Rio da Prata quando entrou em combate com os cruzadores ingleses Ajax, Achiles e Exeter, episódio que ficou conhecido como **Batalha do Rio da Prata**; danificado, o Graf Spee buscou refúgio no porto de Montevidéo, no Uruguai. Após deixar o porto no dia 17, seu comandante, Hans Langdorff, cumprindo ordens de Hitler, mandou afundar o navio sob os olhares de grande número de pessoas aglomeradas no porto, inclusive a imprensa. Langsdorff suicidou-se em Buenos Aires no dia 20 de dezembro de 1939.

P-38 – caça-bombardeiro que abateu o avião em que viajava o almirante Yamamoto.
Emissão: 21.04.2005
Correios: Ilhas Salomão
Coleção: JPKF

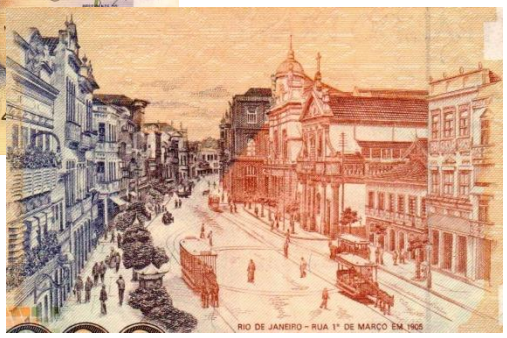
Operação Vengeance (vingança) – Num domingo, 18 de abril de 1943, aviões caça-bombardeiros P-38 norte-americanos, decolando de uma base em Guadalcanal, derrubaram o avião que conduzia o almirante japonês Isoruku **Yamamoto,** em viagem de inspeção às bases japonesas nas ilhas Salomão, no Pacífico.
O avião de Yamamoto caiu na selva e somente um mês após o ataque Tóquio admitiu a morte do almirante.

Almirante Isoruku **Yamamoto**
Militar e grande estrategista, idealizou o ataque japonês a Pearl Harbor.
Emissão: 18.04.1993
Correios: Ilhas Marshall
Coleção: JPKF

Do Réis ao Real – a história contada através do dinheiro

Cédula de 1 Mil Réis – 9ª estampa emitida em 1918. Esse padrão circulou no período de 1890 a 1950 com a inscrição **República dos Estados Unidos do Brazil.** As emissões de cédulas, que eram feitas por vários bancos, a partir de 1896 passaram a ser exclusividade do Tesouro Nacional.
No anverso, à esquerda imagem do Palácio Imperial de Petrópolis; à direita, alegoria do Comércio na figura de Cupido sobre cabeça de peixe.
No reverso, estátua equestre de D. Pedro II

No reverso, abaixo, rua Primeiro de Março em 1905, Rio de Janeiro.



O cruzado circulou de 28.02.1986 a 15.01.1989. A inflação no período atingiu 7.052,76%.
No anverso, acima: Machado de Assis
Coleção JPKF

Fotos de ontem e de hoje

2ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA MIRIM, realizada em Brusque-SC em 19 de novembro de 1964.
Da esquerda para a direita: Lotar Rainério Krieger, Sra. Ana Walendowsky, Dr. Heitor Fenício (maior colecionador temático na época), Walério Walendowsky (espiando), Oscar Gustavo Krieger (idealizador da exposição) e Sra. Ivone Renaux .
Arquivo: Lotar Rainério Krieger

REUNIÃO DO CFB
dia 25 de abril de 2017

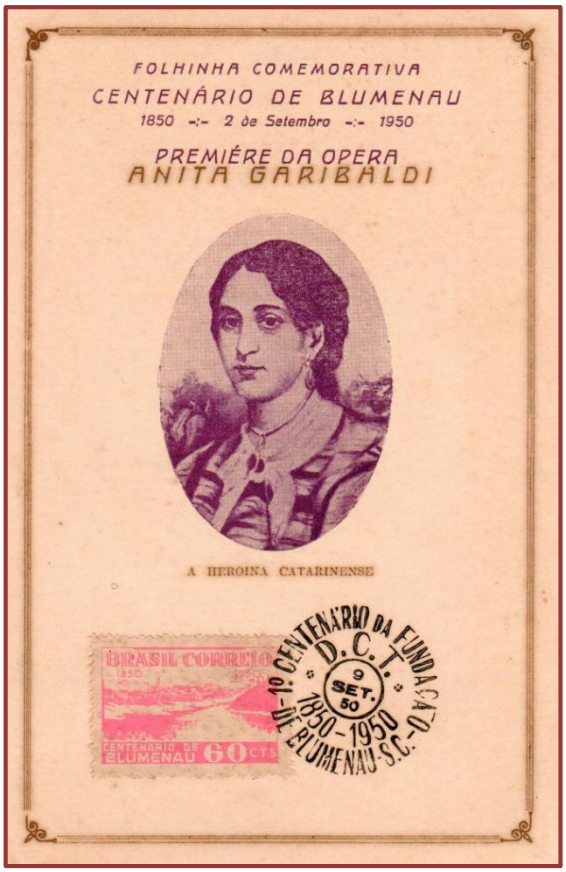
Em pé, da esquerda para a direita – Jorge Paulo Krieger Filho, Nilo Sérgio Krieger, Jorge Bianchini, Carmelo Krieger e Rafael João Scharf.

Sentados – Marlene Ferreira e Gaspar Eli Severino .

Arquivo: CFB

Acesse e curta a página do Clube Filatélico Brusquense no facebook

CARTÃO POSTAL, SELO & CARIMBO



Folhinha comemorativa do centenário de Blumenau, ocorrido em 2 de setembro de 1950.

Na ocasião estreou a **ópera ANITA GARIBALDI,** obra do maestro e compositor alemão Heinz Geyer, que fixou residência em Blumenau em 1921.

O selo e o carimbo foram lançados pelos Correios do Brasil em 09.09.1950.

Arquivo: Clube Filatélico Brusquense
Projeto - Memória Filatélica e Numismática de Santa Catarina

ENDEREÇOS & TROCAS

Ronaldo Julio Kress
Alameda Wady Chamie, 147
Residencial Lago Azul – Bairro Levylandia
67015-730 Ananindeua - Pará
E-mail: ronaldokress@gmail.com
Coleciona: Alemanha Federal (usados) e Ilha de Man (mint)

Nilo Sérgio Krieger
Caixa Postal 187
88353-970 Brusque – SC
nskrieger@gmail.com
Tem interesse em selos e FDC sobre transportes aéreos

Luiz Fernando Borges Passos
Caixa Postal 7283 – Pituba
41811-970 Salvador- BA
Coleciona selos sobre: Música, Circo e Faróis
Tem interesse também em cartões postais sobre: Aeroportos, Aviões, Música, Faróis e Estádios de Futebol.